



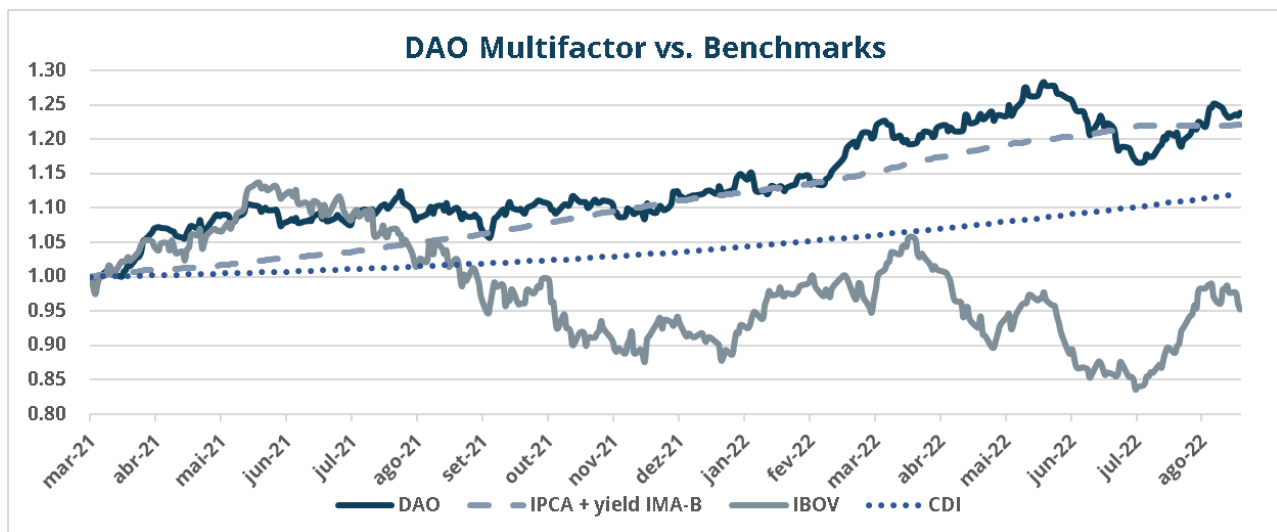
DAO to Earth

Agosto/2022

Prezados clientes,

Brasil e Estados Unidos seguiram em direções opostas no mês de agosto. Enquanto o SP500 encerrou com queda de 4,2%, devolvendo parcialmente a alta do mês anterior, o índice Ibovespa continuou sua trajetória com novos 6,1% de alta, quase recuperando integralmente a forte queda observada em junho-22.

Em agosto-22, o DAO Multifactor encerrou com alta de 2,5%. No acumulado do ano de 2022, o DAO Multifactor tem alta de 10,1%, contra alta de 4,5% do Ibovespa no mesmo período.

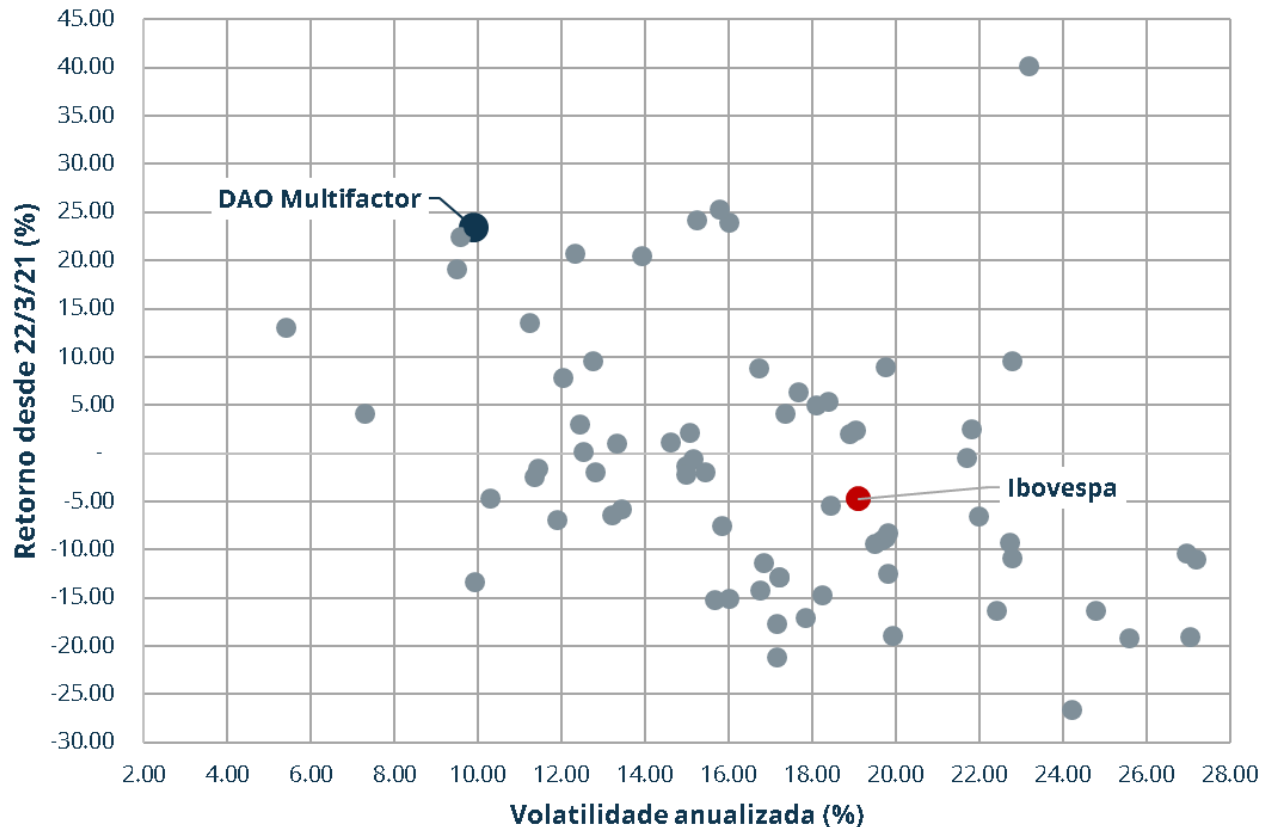


Desde o seu início, o DAO Multifactor FIM acumula um retorno de 23,9%, comparado a 22,1% do seu benchmark (IPCA + Yield do IMA-B) e -4,7% do Ibovespa. A volatilidade anualizada do fundo ficou em 9,9% neste período, bem abaixo dos 18,9% apresentados pelo Ibovespa. O índice de Sharpe (retorno ajustado ao risco) ficou em 0,75.

O DAO Multifactor segue entre os melhores fundos long-biased da indústria, tanto em retorno absoluto como ajustado ao risco.



Fundos Long-Biased



Performance dos Fatores em Agosto

No segundo mês de fortes altas no mercado local, os fatores de exposição estrutural do DAO Multifactor FIM tiveram, novamente, resultados negativos. No período, os fatores Valor, Qualidade, Momentum e Baixa Volatilidade tiveram desempenho de -6,0%, -1,7%, -4,5% e -7,6% respectivamente. Já os fatores Mercado (Ibovespa) e Tamanho (*small caps*) tiveram resultados fortes, de +6,2% e +6,7% respectivamente.

Diferentemente do mês de Julho, todavia, em que a baixa performance dos fatores resultou em retornos marginalmente negativos para a estratégia como um todo, em agosto o DAO Multifactor FIM encerrou com alta de 2,5%.

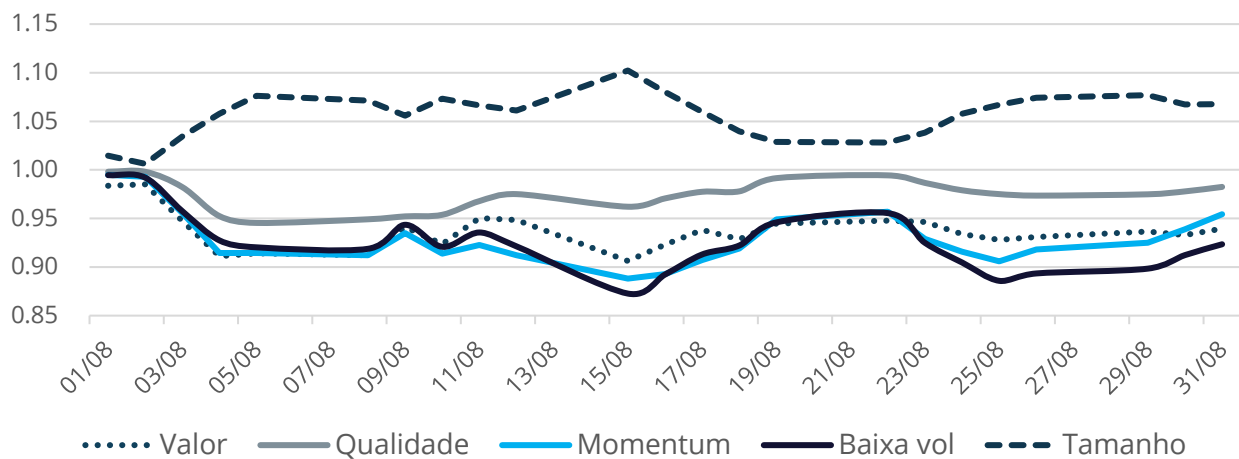
O resultado positivo no mês é reflexo das mudanças contínuas que são feitas no portfolio pelo mecanismo de *factor tilting*, isso é, uma ponderação dinâmica dos pesos dos fatores para composição de carteira. Na última carta, comentamos que o portfolio vinha reduzindo exposição ao fator de Baixa Vol (defensivo) e aumentando Qualidade (crescimento + rentabilidade), em resposta aos sinais de maior otimismo no curto prazo.



E embora os fatores Mercado e Tamanho não façam parte do nosso processo de seleção de ativos (*stock picking*), eles participam, sim, do processo de ponderação de pesos entre ativos e otimização de risco da carteira. Um dos efeitos práticos da otimização de risco x retorno foi dar um pouco mais de espaço na carteira comprada (*long*) para empresas que tem um *beta* maior aos fatores Mercado + Tamanho. Na ponta vendida (*short*) ocorreu o efeito oposto, reduzindo o risco da carteira aos famosos *short squeezes*, bastante comuns em momentos de forte recuperação de mercado.

A combinação de *factor tilting* com otimização do peso de cada um dos papéis para o melhor retorno ajustado ao risco foram os principais responsáveis pela performance positiva no mês, mesmo em um cenário de recuperação em V, pós colapso, que é bastante desfavorável aos nossos fatores estruturais, de maneira geral.

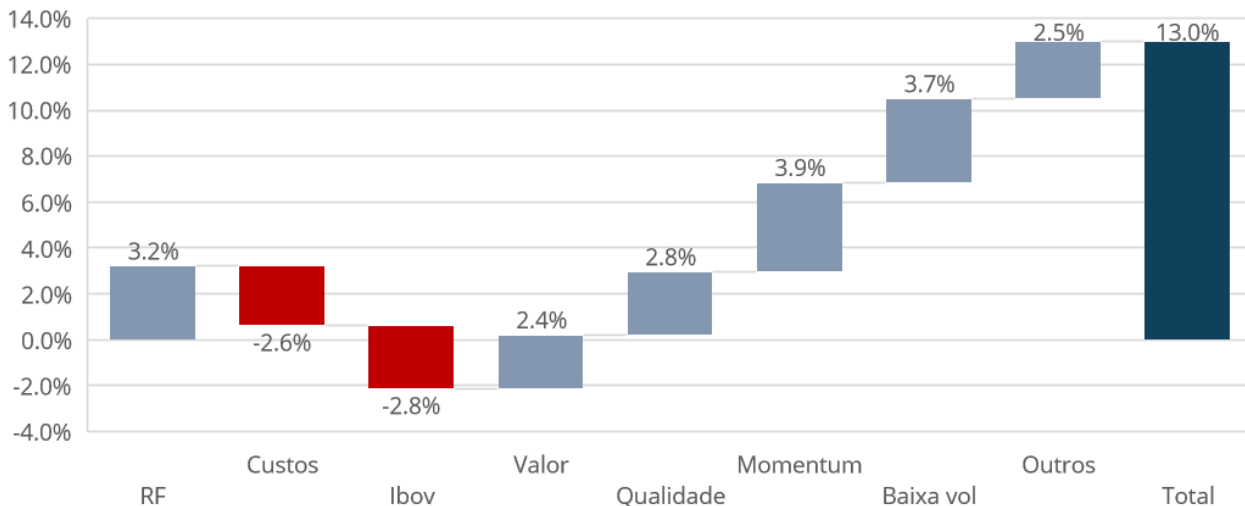
Performance dos Fatores - Agosto/22



No resultado acumulado de 12 meses do DAO Multifactor, todos os fatores aos quais buscamos posicionamento têm contribuído positivamente para o resultado do fundo. Os mecanismos de *factor tilting* e otimização de carteira, de metodologia proprietária da DAO, também têm entregado resultados positivos e estão representados na barra de "Outros" da atribuição de performance. Apesar das fortes altas do Ibovespa nos últimos dois meses, a contribuição da exposição ao fator Mercado ainda é negativa, embora tenha melhorado bastante recentemente.



Atribuição de Performance - 12 meses



Perspectivas para os próximos meses

A volatilidade dos retornos para cada um dos fatores têm se mantido bastante elevada. Não teria como ser diferente, dada a magnitude de oscilação nos preços dos ativos do nosso mercado. O Ibovespa, que é uma cesta *diversificada* de ativos, teve retornos de -12%, +4,7% e +6,2% nos últimos três meses. Se olharmos ativo por ativo, vemos variações ainda mais expressivas num curto espaço de tempo.

Por conta disso, o nosso *factor tilting* tem trabalhado em ritmo acelerado para tentar acompanhar essas mudanças drásticas de comportamento dos investidores.

O DAO Multifactor começa o mês de setembro com uma exposição *overweight* em Qualidade, *underweight* em Valor e neutro para Momentum e Baixa Volatilidade. Interpretando esses sinais de forma mais "mundana", pode-se dizer que o portfolio tem aumentado exposição a teses de crescimento e rentabilidade (mais Qualidade), ainda que tenhamos que pagar um pouco mais caro por esses ativos (menos Valor).

Sem dúvida essa é uma postura mais otimista e, ousamos dizer, condizente com as melhoras no cenário econômico brasileiro que temos visto nos últimos meses (redução no ritmo inflacionário, redução do desemprego, crescimento acima das expectativas, entre outros).

Não podemos deixar de mencionar, contudo, que o Brasil desse último mês andou na contramão do restante do mundo. O FED em sua última reunião reiterou o discurso de aperto monetário e a União Europeia enfrenta talvez a crise energética mais aguda de sua história. Manifestações de insatisfação popular têm aparecido em diversas partes do globo, principalmente por conta dos elevados preços de alimento e de energia, sem contar a crise geopolítica que é a guerra na Ucrânia e a situação delicada de Taiwan.



Montar um cenário positivo dentro de tanta incerteza, especialmente em ano de eleição (que deve ser acirrada entre os dois principais candidatos), é bastante desafiador, para dizer o mínimo. Mas, na prática, começamos a encerrar algumas posições vendidas que estão na carteira desde o início do *bear market* em julho-21, enquanto empresas que dependem de uma melhora do nosso mercado interno começam a despontar como oportunidades para compor nossa carteira *long*.

Como tudo no DAO Multifactor FIM, as mudanças são sempre graduais e ponderadas, sem prejuízo de mudarmos de opinião caso o fator Baixa Volatilidade volte a dar sinais de aversão a risco dos investidores. Mas, após dois meses de recuperação e uma melhora nas condições do mercado interno, é razoável assumir que a nossa atual ponderação de fatores está “cautelosamente otimista” com o cenário dos próximos meses.



OBJETIVO E ESTRATÉGIA

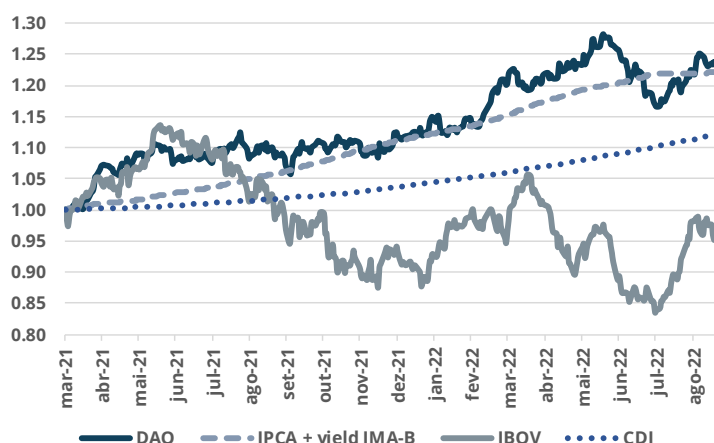
O DAO Multifactor é um fundo Long Biased que busca retornos através de operações no mercado acionário, utilizando-se de uma metodologia sistemática e baseada em fatores de risco para a seleção de ativos e construção do portfólio. A escolha de ações e a definição do tamanho das posições segue um rigoroso processo de controle de risco, visando minimização de volatilidade e perdas potenciais.

RENTABILIDADE MENSAL *

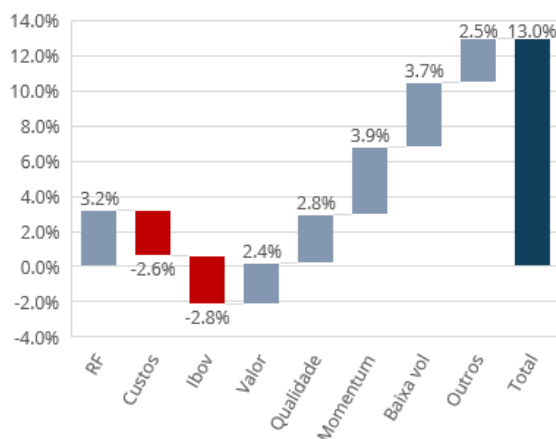
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2022	DAO	0.3%	2.3%	3.9%	2.0%	3.9%	-4.4%	-0.5%	2.5%					10.1%	23.9%
	IPCA + yield IMA-B	1.1%	1.2%	1.9%	1.6%	1.3%	1.1%	0.7%	0.1%					9.3%	22.1%
	IBOVESPA	7.0%	0.9%	6.1%	-10.1%	3.2%	-11.5%	4.7%	6.2%					4.5%	-4.7%
	CDI	0.8%	0.8%	0.9%	0.8%	1.0%	1.0%	1.0%	1.2%					7.8%	12.1%
2021	DAO			1.3%	4.6%	3.0%	-0.9%	0.8%	0.5%	1.1%	0.8%	-2.5%	3.3%	12.5%	12.5%
	IPCA + yield IMA-B			0.4%	0.8%	0.8%	1.0%	1.1%	1.3%	1.4%	1.6%	1.5%	1.4%	11.7%	11.7%
	IBOVESPA			1.4%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-8.8%	-8.8%
	CDI			0.1%	0.2%	0.3%	0.3%	0.4%	0.4%	0.4%	0.5%	0.6%	0.7%	4.0%	4.0%

* Março/2021: a partir do início do fundo em 22/3/2021

GRÁFICO DA PERFORMANCE



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE (12 MESES)



COMPOSIÇÃO SETORIAL

Setores long		Setores short	
Energia elétrica	23.6%	Varejo	-6.2%
Alimentos processados	12.0%	Serviços médicos	-2.4%
Máquinas e equipamentos	7.2%	Diversos	-2.4%
Material de transporte	6.5%	Programas e serviços	-2.2%
Siderurgia e metalurgia	6.4%	Construção civil	-2.1%
Outros	44.5%	Outros	-14.1%
Total long	100.3%	Total short	-29.4%

ESTATÍSTICAS DESDE O INÍCIO

	DAO	IBOV
Volatilidade anualizada	9.9%	18.9%
Melhor mês	4.6%	7.0%
Pior mês	-4.4%	-11.5%
Meses positivos	14	11
Meses negativos	4	7
Meses acima do benchmark	9	
Meses abaixo do benchmark	9	
Patrimônio líquido	R\$110.3MM	
Patrimônio médio 12 meses	R\$55.6MM	
Patrimônio da estratégia	R\$125.6MM	

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Data de início: 22/3/2021
Aplicação mínima: R\$500,00
Movimentação mínima: R\$500,00
Saldo mínimo: R\$500,00
Cota de aplicação: D+1
Cota de resgate: D+30
Pagamento do resgate: D+32
Tributação: alíquota de 15%, exclusivamente no resgate de cotas
Taxa de administração: 2% a.a.

Taxa de performance: 20% sobre o que exceder o IPCA + yield do IMA-B
Gestor: DAO Capital Ltda
Administrador: BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM
Custodiante: Banco BTG Pactual S/A
Auditor: Ernst & Young
Público-alvo: Investidores em geral
Categoria Anbima: Multimercado Long & Short Direcional
CNPJ do fundo: 40.920.066/0001-14



Disclaimers

A descrição detalhada do tratamento tributário aplicável ao Fundo encontra-se disponível no Formulário de Informações Complementares disponível em www.btgpactual.com.br

O IPCA + Yield IMA-B é uma mera referência econômica, não se tratando de meta ou parâmetro de performance a ser seguido.

A DAO Capital acredita que as informações apresentadas neste material de divulgação são confiáveis, mas não garante sua exatidão. Este material de divulgação não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da DAO Capital. O Fundo estará sujeito aos encargos previstos na legislação brasileira. Recomenda-se ao leitor consultar seus analistas e especialistas particulares antes de realizar qualquer investimento. A DAO Capital não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas pelo leitor.

Adicionalmente, também estão sujeitos a riscos de mercado, de liquidez, de perdas patrimoniais e de derivativos, além de outros riscos especificados nos respectivos regulamentos.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO FGC.

LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, SE HOUVER, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, DISPONÍVEIS EM SISTEMAS.CVM.GOV.BR e WWW.DAOCAPITAL.COM.BR.

Este é um material de divulgação, com fins informativos, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento, nem deve ser considerada uma oferta para aquisição de cotas.

A DAO Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: SAC: (11) 3884.1888 - dias úteis das 9h às 18h; www.daocapital.com.br - Seção Contato. Se a solução apresentada pelo SAC não for satisfatória, acesse a Ouvidoria: (11) 3884-1888 - dias úteis das 9h às 12h - 14h às 18h, <https://ouvidoria.daocapital.com.br>. Correspondências ao SAC e Ouvidoria podem ser dirigidas ao endereço da DAO Capital na Rua Pedroso Alvarenga, 691 - Cj. 708 - São Paulo - SP Cep. 04531-011. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

Esta publicação é de propriedade da DAO Capital LTDA e é de uso exclusivo de nossos clientes, seus respectivos consultores de investimentos. Portanto, esta publicação não deve ser enviada a qualquer outra pessoa e não poderá ser reproduzida ou utilizada sob qualquer forma sem a nossa expressa autorização.

